

Língua Portuguesa

Texto I:

História de bem-te-vis

Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa só de jardim zoológico; e outros até acham que seja apenas antiguidade de museu. Certamente, chegaremos lá... mas, por enquanto, ainda existem bairros afortunados, onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira: pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.

Os velhos cronistas encantaram-se com canindés e araras, tuins e sabiás, maracanãs e "querejuás todos azuis de cor finíssima." Nós esquecemos tudo: quando um poeta menciona um pássaro, o leitor pensa que é literatura...

Pois há um passarinho chamado bem-te-vi. Creio que está para acabar. E é pena, pois, com esse nome que tem, e que é a sua própria voz, devia estar em todas as repartições públicas (e em muitos outros lugares), numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença. Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém, decerto, se aborreceria.

Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz. O ano passado, aqui nas mangueiras dos meus simpáticos vizinhos, apareceu um bem-te-vi caprichoso, muito moderno, que se recusava a articular as três sílabas tradicionais do seu nome. Limitava-se a gritar: "... te vi!... te vi!..." com a maior irreverência gramatical. Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.

Mas logo a seguir, o mesmo passarinho - ou seu filho, ou seu irmão, como posso saber, com a folhagem cerrada da mangueira? - animou-se a uma audácia

maior, Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão: "... vi!... vi!..." - o que me pareceu ainda mais divertido.

O tempo passou, o bem-te-vi deve ter viajado; talvez seja cosmonauta, talvez tenha voado com o seu time de futebol... Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus braços. Talvez tenha sido atacado por esses crioulos fortes que agora saem de mato de repente e disparam sem razão nenhuma contra o primeiro vivente que encontram.

Mas hoje tornei a ouvir um bem-te-vi cantar. E cantava assim: "Bem-bem-bem-... - te-vi." Pensei: "E uma nova escola poética que se eleva das mangueiras!..." Depois, o passarinho mudou. E fez: "Bem-te-te-te-...-vi!" Tornei a refletir: "Deve ser pequenino e estuda a sua cartilha..." E o passarinho: "Bem-bem-bem-te-te-te-vi-vi- vi...!"

Os ornitólogos devem saber se isso é caso comum ou raro. Eu jamais tinha ouvido coisa igual. Mas as crianças, que sabem mais do que eu, e vão diretas aos assuntos, ouviram, pensaram, e disseram: "Que engraçado! Um bem-te-vi gago!" Então, talvez seja mesmo só gagueira...

Cecilia Meireles, Quadrante 2, Rio de Janeiro, 1963 (adaptado)

1 - De acordo com a crônica lida, assinale a alternativa INCORRETA.

- Existe uma tendência de que as pessoas se esqueçam de coisas do passado.
- Nas cidades grandes, só podemos ver passarinho no jardim zoológico e nos museus.
- Os cronistas mais antigos ficavam admirados com a grande quantidade de pássaros existentes.
- A autora insinua que o bem-te-vi deveria estar nas repartições públicas como sinal de alerta.
- Os jovens andam contagiados por um novo estilo de vida.

2 - Ainda de acordo com o texto lido, podemos dizer que a opção CORRETA é:

- a) O cenário geral apresentado na crônica pode ser uma pequena cidade do interior.
- b) Os funcionários públicos com certeza ficariam contrariados, caso um bem-te-vi aparecesse na repartição.
- c) O motivo que levou a autora a pensar que o bem-te-vi pode ter sumido é o fato de ele ter parado de cantar na mangueira.
- d) No texto está claro que, nos lugares em que a autora morou, existiam muitas mangueiras.
- e) A mangueira é comparada a um "palácio verde" (1º parágrafo), não só pela sua dimensão, mas também pela cor de sua folhagem; nesse "palácio" muitos passarinhos podem se abrigar.

3 - Nos três parágrafos finais, Cecília Meireles escreve a respeito de dois bem-te-vis diferentes. Marque o item que corresponde ao sentido contido nesses parágrafos.

- a) O segundo bem-te-vi muda a sua maneira de cantar.
- b) O segundo bem-te-vi parece ser experiente e um bom cantador.
- c) A autora concorda totalmente com as crianças acerca da do bem-te-vi gago.
- d) A autora acredita que os ornitólogos não sabem explicar direito o que aconteceu com o bem-te-vi.
- e) A autora afirma, com certeza, de que o primeiro bem-te-vi migrou para outra região.

4 - No 4º parágrafo encontramos "*achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados **pele novo estilo humano***" a expressão destacada corresponde, semanticamente, a:

- a) pela antiguidade.
- b) pela mudança.
- c) pela literatura.
- d) pela modernidade.
- e) pela tradição.

5 - Nas alternativas que se seguem, aparecem termos cujas funções estão corretas, EXCETO:

- a) "*antiguidade de museu*" refere-se a "*passarinho*" e exerce a função sintática de predicativo de sujeito.
- b) A função sintática de "*das duas sílabas*" em "*Não quis saber das duas sílabas, e gritava apenas, daqui, dali, invisível e brincalhão...*" é objeto indireto.
- c) Em "*ouviram, pensaram e disseram*", tem-se a ocorrência de indeterminação do sujeito.
- d) A frase "*Talvez tenha sido atacado por esses crioulos*" está na voz passiva.
- e) A função sintática de "*me*" em "*Mas o que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começo a observar na sua voz.*" é objeto direto.

6 - Uma locução verbal pode ser formada por um verbo auxiliar e uma forma nominal, e estar expressa em diversos aspectos do desenvolvimento de uma ação verbal. Marque a alternativa em que a locução sublinhada NÃO corresponde ao aspecto verbal indicado.

- a) "Creio que está para acabar" - ação iminente.
- b) "Mas hoje tomei a ouvir" - ação interativa.
- c) "tudo pode acontecer" - ação possível.
- d) "O bem-te-vi deve ter viajado" - ação obrigatória.
- e) "Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo" - ação progressiva.

7 - Relendo o segundo parágrafo do texto, vamos encontrar:

- a) quatro orações e quatro verbos.
- b) duas orações e dois adjetivos.
- c) cinco orações e quatro pronomes.
- d) seis orações e nenhum advérbio.
- e) três orações e doze substantivos.

8 - Assinale o item que NÃO apresenta erro de pontuação.

- a) A chave, tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- b) A chave tilintou, na fechadura e Fabiano ergueu-se, atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.
- c) A chave, tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- d) A chave tilintou na fechadura e Fabiano, ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se num canto.
- e) A chave tilintou na fechadura, e Fabiano ergueu-se atordoado, cambaleou, sentou-se, num canto.

Texto II:

“Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho que Zé Bebelo, na Nhanva, um dia me tinha dado. Que era: que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque, quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a idéia e o sentir da gente; o que isso era falta de soberania, e farta bobice, e fato é.”

Grande sertão: veredas,
Guimarães Rosa

9 - Sobre o texto lido, são feitas as seguintes considerações:

- I. A palavra “raiva” aparece três vezes com a mesma função sintática.

II. A palavra “raiva”, na oração subordinada adverbial temporal, e a palavra “idéia” são objetos diretos.

III. Os termos “de alguém” e “da gente” são, respectivamente, complemento nominal e adjunto adnominal.

Dessas considerações é (são) verdadeira(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) somente a III.
- d) somente a II.
- e) somente a I

10 - No texto de Guimarães Rosa encontramos “... que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter.” Repare que acontece ali um caso de crase obrigatório. Marque o item em que aparece o uso da crase facultativo:

- a) Sempre que puder ande à procura da sua felicidade.
- b) Voltei à Bahia para encontrar meus amigos.
- c) Vamos levar flores à nossa professora.
- d) Iremos à praia se continuar fazendo sol.
- e) Os professores referem-se àquele museu do centro da cidade.

11 - Considerando a norma culta da língua, quando substituirmos o verbo “lembrar” por “esquecer” no trecho “**me lembrei dum conselho**”, NÃO podemos aceitar o seguinte:

- a) esqueci-me um conselho.
- b) esqueci um conselho.
- c) esqueceu-me de um conselho.
- d) esqueci-me dum conselho.
- e) esqueci-me de um conselho.

12 - Leia um fragmento de um texto escrito por Adélia Prado.

“Serviço de Deus é esperar e olhar. O que cabia pra Ele, já está feito: já fez o

mundo, já morreu na cruz, já mostrou o coração pra Santa Margarida Maria Alacoque, pra nos servir de exemplo. Serviço nosso é dar um jeito, é bater na porta do padre Lino e chamar pra um papo, escrever pra sua Excelência, ir em Roma, fundar um jornal pra debater a ignorância do povo, tudo sem faltar com o respeito e a caridade.”

Podemos afirmar que, no trecho lido, a autora se desvia da norma culta da língua em alguns pontos. Se considerarmos, aqui, a forma “*chamar ele*”, qual item abaixo assinalaríamos como CORRETO?

- a) É uma forma aceitável tanto do ponto de vista da norma culta, quanto da forma coloquial de se escrever e falar.
- b) Configura uma transgressão à regência do verbo, já que a norma culta determina a forma verbal “chamá-lo”.
- c) Implica em um erro de concordância verbal, já que a forma correta seria “chamá-la”.
- d) Respeita à norma de emprego do verbo, uma vez que o mesmo exige um pronome reto como complemento.
- e) Nos dias de hoje, já não se dá tanto valor à norma culta da língua.

13 - Marque a alternativa onde aparece caracterizado o texto **não-literário**.

- a) “Stop
A vida parou
Ou foi o automóvel?”
- b) “Alice, a mais esperta das duas, tinha certa vivacidade e petulância, que revelavam a flor agreste, cheia de seiva e habilidade a se embalar ao sopro da brisa, ou a beber a luz esplêndida do sol.”
- c) “Opondo-se ao subjetivismo, a poesia parnasiana, dentre as formas poéticas, teve predileção pelo soneto.”

- d) “Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço.”
- e) “Afinal tudo pode acontecer com bem-te-vis tão progressistas, que rompem com o canto da família e mudam os lemas dos seus brasões.”

14 - Em se falando de regência, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Informe os interessados sobre o próximo concurso.
- b) Informe-lhes as mudanças ocorridas.
- c) Informe ao turista o local exato
- d) Informo aos professores o novo currículo.
- e) Informo-os que o novo currículo entrará hoje mesmo em vigor.

15 - Atente para a concordância do verbo entre parênteses dos itens que se seguem:

- I. Mais de dez candidatos _____ a prova ontem. (perder)
- II. "A segurança e firmeza com que lhes respondi _____ as pessoas perplexas." (deixar)
- III. A inveja, o ódio, a maldade humana, tudo _____ ciladas em teu caminho. (armar)
- IV. Nem um nem outro _____ com os festejos populares. (andar preocupado[s])

As frases em que a concordância pode ser feita tanto no singular como no plural são:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) I e II apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I e IV apenas.

Conhecimentos Gerais

16 - São Gonçalo nas décadas de 40 e 50 foi a maior cidade industrial do estado do Rio de Janeiro sendo conhecida como:

- a) Ford Fluminense
- b) Atlanta Fluminense
- c) Nova Orleans Fluminense
- d) Los Angeles Fluminense
- e) Manchester Fluminense

17 - Em 1960, uma professora foi eleita a primeira vereadora do município São Gonçalo. Assinale a opção que indica o nome dessa vereadora.

- a) Aída Faria
- b) Aída Vieira
- c) Marlucy Salles
- d) Estephânia de Carvalho
- e) Maria Amélia Areas

18 - Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso. Sobre o Município de São Gonçalo é correto afirmar que:

- () possui autonomia política.
- () possui autonomia administrativa.
- () segue princípios próprios, independentes da Constituição da República.
- () o governo é exercido pelo prefeito e pela Assembléia Legislativa.
- () possui autonomia financeira.

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, V, V, F
- c) V, V, F, F, V
- d) V, V, F, F, F
- e) F, V, F, F, V

19 - Questões relevantes poderão ser decididas através de plebiscito quando forem apresentada devidamente fundamentada por:

- a) 1/3 dos vereadores ou 20% dos eleitores
- b) 1/3 dos vereadores ou 25 % dos eleitores
- c) 1/3 dos vereadores ou 15% dos eleitores
- d) 2/5 dos vereadores ou 10% dos eleitores
- e) 2/5 dos vereadores ou 5% dos eleitores

20 - O artigo 203 estabelece as áreas de relevante interesse ecológico, cuja utilização dependerá de prévia autorização dos órgãos competentes, preservados seus atributos essenciais. Dentre tais áreas, pode-se citar:

- a) os estuários e pântanos
- b) os manguezais e brejos
- c) as praias e restingas
- d) as grutas e cavernas
- e) as superfícies sujeitas à erosão

21 - O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, está sendo construído na cidade de Itaboraí, porém o município de São Gonçalo também fará parte desse complexo abrigando:

- I - Centro de Integração
- II - Centro de Inteligência
- III - Centro de Logística
- IV - Centro de refino
- V - Central de Escoamento

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II e IV estão corretos
- b) Os itens I, II e V estão corretos
- c) Os itens I, III e V estão corretos
- d) Os itens I, IV e V estão corretos
- e) Os itens I, III e IV estão corretos

22 - A Camada de Ozônio localiza-se entre 10 e 50 quilômetros da Terra e funciona como uma proteção natural contra a radiação dos:

- a) raios ultravioletas
- b) Clorofluorcarbonos
- c) raios infravermelhos
- d) raios gama
- e) raios laser

23 – Um usuário do Word está montando um relatório para sua chefia imediata. E precisará copiar a conclusão de outro documento. Ele deverá acionar, respectivamente, as seguintes teclas:

- a) Ctrl B, Ctrl P, Ctrl A
- b) Ctrl Y, Ctrl W, Ctrl Z
- c) Ctrl L, Ctrl U, Ctrl V
- d) Ctrl W, Ctrl C, Ctrl A
- e) Ctrl T, Ctrl C, Ctrl V

24 – Com o relatório pronto, o usuário resolve verificar a ortografia, para isso é necessário que ele acione a tecla:

- a) F7
- b) F6
- c) F5
- d) F4
- e) F3

25 – Este é um slide de uma série, com fotos do município de São Gonçalo em diversos contextos históricos.

Igreja Matriz. Década de 1920.
Daniel Ribeiro. Centenário da Independência do Brasil.



Igreja Matriz em reforma.
12/12/1977.
Jornal O Fluminense.



Para que o material produzido em PowerPoint possa ser apresentado, o funcionário deverá executar a ação referente a Exibir Apresentação acionando a tecla:

- a) F2
- b) F3
- c) F4
- d) F5
- e) F6

Conhecimentos Específicos

26 - A Lei Municipal definida pela Constituição Federal (1998) e pelo Estatuto da Cidade (2001) como instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana a ser elaborada com a participação da sociedade, denomina-se:

- a) Código de Obras
- b) Plano Diretor
- c) Lei de Uso e Ocupação do Solo
- d) Lei de Parcelamento do Solo Urbano
- e) Lei de Diretrizes Orçamentárias

27 - De acordo com os princípios que orientam a conservação e restauração do patrimônio arquitetônico, contido na Carta de Veneza (1964), é correto afirmar que

- a) Toda restauração destina-se a recuperar somente os aspectos originais de um monumento, podendo ser eliminados todos os acréscimos posteriores
- b) A restauração pode prescindir de estudos arqueológicos e históricos sobre o monumento, desde que o profissional responsável esteja habilitado para trabalhar com hipóteses
- c) A reconstrução é o restabelecimento, com o máximo de exatidão, de um estado anterior do monumento e poderia ser realizada sem o apoio de fontes documentais
- d) A consolidação de um monumento deve ser assegurada somente com técnicas tradicionais, sendo completamente vedados o uso de técnicas modernas de conservação e construção
- e) A restauração é um tipo de intervenção que tem por objetivo recuperar os aspectos originais de um monumento e deve basear-se no respeito ao material original e à evidência arqueológica e documental, ao considerar-se também como relevantes os acréscimos posteriores

28 - A análise arquitetônica e do estado de conservação são etapas que precedem o desenvolvimento de um projeto de intervenção em edificação preservada e que avalia alguns aspectos constitutivos do objeto de estudo. Assim sendo, é correto afirmar que:

- a) É desnecessário o conhecimento prévio do nível de comprometimento de integridade física da edificação e dos fatores de deterioração que atuam nos materiais de construção
- b) As informações históricas levantadas são sempre confiáveis e servem para orientar as decisões de projeto, independente de sua comprovação por meio de prospecções
- c) A descrição de elementos e materiais que constituem a técnica construtiva da edificação deve considerar os aspectos originais e também todas as modificações, adaptações e acréscimos realizados
- d) Na análise das técnicas construtivas importam apenas os materiais aparentes (acabamentos e ornamentos), os tipos de fundação, estrutura e alvenaria pouco interferem nas propostas de intervenção restaurativa
- e) Deve-se restringir a análise das tendências estilísticas aos aspectos próprios da edificação que sofrerá intervenção, não sendo necessário o estudo comparativo com exemplos similares, do mesmo período ou de mesma autoria

29 - O instrumento previsto pelo Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257 / 2001, que deverá ser executado de modo a contemplar os efeitos positivos e negativos de um empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente numa área e suas proximidades, incluindo análise, ainda, dentre outros aspectos, da geração de tráfego e demanda por transporte público, denomina-se estudo prévio de impacto

- a) Do ambiente
- b) Da sociedade
- c) Da viação
- d) De vizinhança
- e) Da região

30 - A legislação urbanística dos municípios brasileiros apresenta diferentes conceitos e nomenclaturas para classificar e hierarquizar a malha viária. Contudo, o Código Brasileiro de Trânsito, Lei 9.503, de 23/09/1997, estabelece que as vias urbanas podem ser classificadas, obedecendo à seguinte hierarquia

- a) Via de trânsito rápido, via arterial, via coletora e via local
- b) Via coletora, via local, via de trânsito rápido e via arterial
- c) Via local, via arterial, via coletora e via de trânsito rápido
- d) Via arterial, via coletora, via de trânsito rápido e via local
- e) Via de trânsito rápido, via local, via coletora e via arterial

31 - O regime de Napoleão III na França, após a revolução de 1848, permitiu estabelecer um novo modelo de cidade. Este modelo teve um sucesso imediato e duradouro, ao reorganizar as grandes cidades européias, antes de todas as outras Paris. Dos caracteres relacionados a este modelo, assinale aquele que é falso.

- a) A administração pública e a propriedade imobiliária encontram um acordo, tendo sido fixado com exatidão o limite entre estas duas esferas
- b) A periferia a ser organizada fez diminuir o custo das moradias, e obrigou a conservar um certo número de habitações precárias para as classes mais pobres
- c) Os edifícios antigos não foram os modelos para a concepção das novas construções
- d) As linhas de limite entre o espaço público e o espaço privado – as frentes para as ruas – não foram suficientes para formar o desenho da cidade

- e) A cidade pós-liberal se sobrepõe à cidade mais antiga, e tende a mantê-la

32 - A criação de um novo modelo de cidade, alternativo ao tradicional, foi a busca da arquitetura moderna, cujas mudanças relacionam-se

- a) À seleção, segundo as características dos vários meios de transporte, e às necessidades das outras funções, desconsiderando-se a ordem de importância da circulação tradicional
- b) À ausência de crítica dos arquitetos modernos sobre a combinação entre interesse público e propriedade particular, que se encontra na base da cidade burguesa
- c) À importância do edifício e não da moradia como ponte de partida para reorganizar a cidade
- d) Ao estabelecimento de regras para afastar as moradias e os serviços de todos os tipos na estrutura da cidade
- e) À livre distribuição dos espaços verdes – que na cidade burguesa são ilhas separadas e compactas

33 - Habitar, trabalhar, cultivar o corpo e o espírito e circular são as funções sobrepostas na vida da cidade moderna, que foram estabelecidas por

- a) Mies van der Rohe
- b) Le Corbusier
- c) Walter Gropius
- d) Frank Lloyd Wright
- e) Alvar Aalto

34 - Robert Venturi em seu tratado “Complexidade e contradição em arquitetura”, publicado em 1966, marca o final de uma época, e nenhum tratado teve tanta influência na arquitetura a partir dos três últimos decênios do século XX. A sua premissa, neste primeiro livro, corresponde

- a) À afirmação categórica ao credo funcionalista
- b) Ao reconhecimento do narrativo e do simbólico enquanto categorias afirmadas pela arquitetura moderna
- c) À inversão do famoso paradoxo de Mies van der Rohe, que “menos é mais”, ao considerar o inverso: “o mais não é menos”
- d) À concordância de que a história é a única a oferecer modelos arquitetônicos
- e) À discordância de que a arquitetura é portadora de signos

35 - A análise contemporânea acerca da cidade enquanto arquitetura, resultante de uma longa história incessantemente reconstruída, que rompe radicalmente com muitos conceitos urbanísticos do século XX, fundamentados na cidade ideal planificável, foi elaborada pelo arquiteto e teórico

- a) Aldo Rossi
- b) Rem Koolhaas
- c) Norberg – Schulz
- d) Vittorio Grogotti
- e) Michael Graves

36 - Vencedor do concurso para escolha do então denominado ‘Plano Piloto’ de Brasília, em 1956, Lúcio Costa, em seu projeto, exemplifica de modo completo a aplicação dos princípios estabelecidos nos CIAMs e na Carta de Atenas (1933), tal como

- a) A preponderância do sistema viário sobre a rua tradicional
- b) A definição entre espaço público e privado
- c) A unicidade das unidades de habitação
- d) A economia dos custos de infra-estrutura e transporte coletivo
- e) A distribuição flexível de atividades em setores funcionais

37 - A monumentalidade, o dinamismo, a fantasia e a teatralidade são aspectos visuais das formas barrocas que garantiram o poder da Igreja e da Monarquia Absolutista no século XVII. O jogo plástico de linhas côncavas e convexas é constatável nos exemplares da arquitetura religiosa desta época criada por

- a) Bemini
- b) Miguel Ângelo
- c) Bramante
- d) Borromini
- e) Palladio

38 - A estátua do soberano e a praça programada, duas criações do urbanismo italiano do século XVI, utilizadas separadamente, foram unidas pelo urbanismo francês no projeto da

- a) Praça do Comércio
- b) Praça Real
- c) Praça do Rossio
- d) Praça da Alfândega
- e) Praça do Mercado

39 - A morfologia urbana grega clássica, de traçado em quadrícula, inaugurada na reconstrução da cidade de Mileto, foi assimilada pelo urbanismo romano e mantida, em alguns casos, pelo urbanismo renascentista, denomina-se

- a) Plano Policletano
- b) Plano Albertiniano
- c) Plano Vitruviano
- d) Plano Vasariano
- e) Plano Hipodâmico

40 - O artigo 182 do Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257/2001, como o instrumento básico de desenvolvimento urbano brasileiro, configura a política de:

- a) Melhoramentos da cidade
- b) Habitação popular
- c) Usucapião
- d) Transporte coletivo
- e) Infra-estrutura